



CATÁLOGO

# PIC

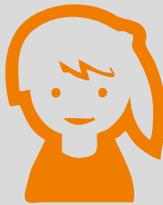
Projeto de Iniciação Científica

# 2014

A GÊNESE DA INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA UNIFATECIE



10.33872/catalogopic2014.fatecie



**CATÁLOGO PIC  
PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
2014  
A gênese da iniciação científica da Unifatecie**



**PARANAÍ - PR**

**2019**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

F143 Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná – Fatecie.  
Catálogo PIC 2014: a gênese da iniciação científica da  
UniFatecie / Organização de Victor Biazon. Paranavaí: EduFatecie,  
2019.

31 p.

ISBN: 978-65-80055-20-3 (E-book)

1. Iniciação científica – Catálogo. 2. Ensino superior - Brasil. 3.  
Projeto de iniciação científica – Brasil. I. Biazon, Victor. II. Título.

CDD : 23 ed. 001.42

Catalogação na publicação: Zineide Pereira dos Santos – CRB 9/1577

**10.33872/catalogopic2014.fatecie**



Unidade I: Rua Getúlio Vargas, 333  
Centro, CEP: 87.702-000, Paranavaí-PR  
(55) (44) 3045 9898 / (55) (44) 99976-2105  
[www.fatecie.edu.br](http://www.fatecie.edu.br)



**EXPEDIENTE:**

Diretor Geral: Prof. Ms. Gilmar de Oliveira  
Diretor de Ensino: Prof. Ms. Daniel de Lima  
Diretor Financeiro: Prof. Eduardo Luiz Campano Santini  
Diretor Administrativo: Prof. Ms. Renato Valença Correia  
Presidente do Conselho de Pesquisa e Extensão: Profa. Dra. Nelma Sgarbosa R. de Araújo  
Coordenador de Extensão: Prof. Esp. Heider Jefferson Gonçalves  
Coordenador de Projetos de Iniciação Científica: Prof. Dr. Victor Vinicius Biazon (2014-2017)  
Prof. Ms. Vanderlei Ferreira Vassi (2018-2019)

**EQUIPE EXECUTIVA:**

Editora-chefe:  
Prof. Dra. Denise Kloeckner Sbardelotto  
Editor-adjunto:  
Prof. Dr. Carlos Alexandre Moraes  
Revisão ortográfica e gramatical:  
Prof. Esp. Bruna Tavares Fernandes  
Projeto Gráfico e Design:  
Prof. Ms. Fábio Oliveira Vaz  
Diagramação:  
André Oliveira Vaz

**Setor Técnico:**

Douglas Crivelli Rodrigues  
Controle Financeiro:  
Prof. Eduardo Luiz Campano Santini  
Ficha catalográfica:  
Tatiane Vitorino de Oliveira e  
Zineide Pereira dos Santos  
Secretária:  
Mariana Daniela Macedo Napoli

[www.fatecie.edu.br/edufatecie](http://www.fatecie.edu.br/edufatecie)  
[edufatecie@fatecie.edu.br](mailto:edufatecie@fatecie.edu.br)

**CONSELHO EDITORIAL**

Prof. Dr. Alexander Rodrigues de Castro  
Prof. Ms. Arthur Rosinski do Nascimento  
Prof. Esp. Bruna Tavares Fernandes  
Prof. Dr. Carlos Alexandre Moraes  
Prof. Dra. Cassia Regina Dias Pereira  
Prof. Dra. Claudinéia Conatoni da Silva Franco  
Prof. Ms. Daniel de Lima  
Prof. Dra. Denise Kloeckner Sbardelotto

Prof. Dr. Fábio José Bianchi  
Prof. Dr. Fábio Ricardo Rodrigues Brasilino  
Prof. Dr. Flávio Ricardo Guilherme  
Prof. Dra. Gléia Cristina Laverde Ricci Cândido  
Prof. Dr. Heraldo Takao Hashiguti  
Prof. Dr. Hudson Sérgio de Souza  
Prof. Dra. Jaqueline de Carvalho Rinaldi  
Prof. Dr. Julio Cesar Tocacelli Colella  
Prof. Ms. Manfredo Zamponi

Prof. Dr. Marcelo Henrique Savoldi Picoli  
Prof. Dr. Marcos Paulo Shiozaki  
Prof. Dra. Nelma Sgarbosa Roman de Araújo  
Prof. Dr. Paulo Francisco Maraus  
Prof. Dr. Renã Moreira Araújo  
Prof. Dr. Ronan Yuzo Takeda Violin  
Prof. Dra. Sonia Tomie Tanimoto  
Prof. Dr. William Artur Pussi

Nota: edição publicada em junho de 2019.

Versão E-book

Paranavaí – Paraná – Brasil

**PIC 2014**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
EDITORIAL.....	4
A GÊNESE DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFATECIE.....	5
01 - GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO EM EMPRESA DO SEGMENTO DE ARTEFATOS DE METAIS .....	6
02 - MERCHANDISING NO PONTO DE VENDA CASO: CHOCOLATES GAROTO.....	8
03 - QUALIDADE DA ÁGUA DO RIBEIRÃO PARANAIVAZINHO – PARANAÍ – PR.....	10
04 - A IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NA EMPRESA COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB NOROESTE.....	12
05 - A IMPORTÂNCIA DO MARKETING DE RELACIONAMENTO GLOBAL NO CENÁRIO MERCADOLÓGICO ATUAL .....	14
06 - A ROTATIVIDADE DE PESSOAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE AMAPORÃ .....	16
07 - ADESÃO AO FIES: ESTUDO COM ACADÊMICOS DA FACULDADE FATECIE .....	17
08 - PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO (PCP): FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE COMPETIÇÃO EM PEQUENAS EMPRESAS .....	19
09 - DIAGNÓSTICO DA PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS SOBRE A SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARANACITY – PR .....	21
10 - A IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADE E A CRESCENTE ABERTURA DE EMPRESAS VOLTADAS AO CUIDADO DO CORPO.....	22
11 - AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA IMPLANTAÇÃO DO BALANCED SCORECARD NO PROCESO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO .....	24
12 - ATRIBUTOS DE PREFERÊNCIA E IMAGEM PARA A ESCOLHA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: O CASO FATECIE MAX.....	26
13 - CUSTOS COM ROTATIVIDADE DE PESSOAL: ESTUDO DE CASO SUPERMERCADO GUGUY.....	28
14 - CUSTOS DE AQUISIÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA PARA A PRODUÇÃO DE CARROCERIAS: ESTUDO DE CASO VILAÇOS IMPLEMENTOS RODOVIÁRIO .....	30

## APRESENTAÇÃO

---



“Em nossa instituição, sempre buscamos desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão com igual importância. Penso que a extensão nos possibilita transformar nossas pesquisas e o ensino em algo mais concreto, oferecendo a sociedade e a nossos acadêmicos, oportunidades de desenvolvimento profissional e transformação social. Nossos acadêmicos desde o início de seus estudos, já entendem o valor de contribuir com a sociedade onde estão inseridos através dos projetos de extensão. É assim que formamos não só excelentes profissionais para o mercado, mas também cidadãos conscientes de seu papel para com o desenvolvimento e bem estar de todos”.

**Gilmar de Oliveira**  
Diretor Geral

## EDITORIAL

---



“Como diretor de ensino, pesquisa e extensão, vejo a importância da conectividade entre esses três pilares. Um não deve se isolar do outro, devemos sempre nos preocupar em desenvolver ações que levem nossos acadêmicos a aplicação prática do que é ensinado em sala de aula e das pesquisas desenvolvidas por eles junto aos professores. A extensão é a melhor forma de darmos uma resposta efetiva à sociedade do que nossos acadêmicos estão fazendo em sala de aula, do que estão aprendendo e de como podem contribuir para o desenvolvimento da sociedade onde vivem. Aqui na Fatecie, nossos acadêmicos desenvolvem suas competências, habilidades e a cidadania, através do ensino, das pesquisas e da extensão”.

**Daniel de Lima**  
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

## A GÊNESE DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFATECIE

Sabemos que quando as instituições de ensino superiores são credenciadas podem ter diferentes prerrogativas quanto a sua organização sendo possível serem originadas como Faculdades, Centros Universitários e Universidades. Esse credenciamento ocorre de acordo com tais prerrogativas acadêmicas que exigem dessas IES preceitos básicos como ensino, pesquisa e extensão.

O ensino é obrigação de todas, a extensão é um dos critérios para evoluir para Centro Universitário e a pesquisa é um dos diferenciais para alcançar o patamar de Universidade. Ainda como faculdade, a UniFatecie em 2014 percebeu a importância de evoluir seus processos educacionais e criou o embrião do núcleo de pesquisa que nasceu para pensar formas de instituir e institucionalizar o desenvolvimento de estudos aplicados as diversas áreas do conhecimento em parceria com estudantes e professores.

O grande desafio estava lançado, criar linhas de pesquisa que pudessem abarcar os cursos oferecidos, convidar alunos a participar e para isso foram criadas políticas de fomento, ou seja, incentivo. A direção da UniFatecie investiu em bolsas de estudo para os interessados em desenvolver pesquisa junto aos professores. E dessa forma iniciamos um trabalho bonito, satisfatório e que proporcionou ganhos acadêmicos, sociais e mais do que isso, gerou conhecimento metodológico, em conteúdo e permitiu que mais e mais pessoas pudessem oferecer respostas a indagações próprias e também aos que por elas se interessassem.

Com trabalhos voltados ao empreendedorismo e ao consumo da educação, iniciamos e oferecemos a sociedade acadêmica resultados de pesquisas que ficam curados para a posteridade.

**Prof. Dr. Victor Vinicius Biazon**

**Coordenador dos Projetos de Iniciação Científica (2014-2017)**

# 01 - GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO EM EMPRESA DO SEGMENTO DE ARTEFATOS DE METAIS

**Orientador:** Victor Vinicius Biazon

**Orientandos:** Cintia Lazaro Dos Santos Da Silva  
Cristina Zacharias  
Luiz Henrique Dos Santos Parra  
Heloá Bethania Da Silva Grzeidak  
Tais Regina Santana

**RESUMO:** Para que as empresas possam ser mais competitivas no mercado é necessário que haja conhecimento quanto às relações que tem com o mercado, consigo mesma e com seus consumidores. Para tanto, a gestão estratégica se faz necessário. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo propor soluções a partir do levantamento dos possíveis problemas de gestão mercadológica da Belatriz Artefatos de Metais LTDA por meio de pesquisa descritiva, qualitativa com questionário aberto onde se conclui que a empresa não sofre uma crítica gestão mercadológica (estratégica), mas há pontos a ser melhorados, sobretudo no que diz respeito a relacionamento/monitoramento de clientes e concorrentes.

**Palavras-chave:** Gestão mercadológica; planejamento; competitividade.

## REFERÊNCIAS

- FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro. **Planejamento estratégico na prática**. 2. ed. 17. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
- Gil, Antônio Carlos. **Métodos. Técnicas de pesquisa social**. 6 Ed. 5 reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.
- HOOLEY, Graham J. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. 3ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- KLUYVER, Corlenis A. de; PEARCE, John A. **Estratégia: uma visão executiva**. Tradução de Sônia Midori Yamamoto; revisão técnica de Henrique Machado Barros. - 3 ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. São Paulo: Atlas, 1998. \_\_\_\_\_;
- KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- LAS CASAS, Alexandre Luzz. **Administração de Marketing: Conceito, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira** 2006.
- Magalhães, Keli Dayana Martins; Pedraes, Carlos Alberto Pouey. **Tópicos emergentes do sistema de informação gerencial**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/sistema-de-informacao-gerencial/23741/>> Acesso em 31 mai 2013.

- MAPELLI, David Marcus. SIG: **Sistemas de Informações Gerenciais. (2000)**. Disponível em: <<https://www.slideshare.net/edvaldosouza/sistemas-de-informaes-gerenciais-sig>> Acesso em 31 mai 2013.
- MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MEIRA, Marco Antônio. **Competitividade e inovação. (2009)**. Disponível em: <http://ww2.artigonal.com/?sub1=9e0cd402-4049-11e9-81fa-c6ff745091f1>> Acesso em 03 abr 2013
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. **Principais conceitos e variáveis estatísticas**. Disponível em Acesso em 13 mai 2013.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial inserido no contexto empresarial e tecnológico**. 4. ed. São Paulo : Érica, 2005.
- PETER, D. Bennett,org. Dictionary **Marketing 2 ed.**, Chicago, American of Marketing Association 1995.
- PORTAL DO AGRONEGÓCIO. **O que é?** Disponível em: <<HTTPS://www.portaldoaqronegocio.com.br/home>> Acesso em:31 maio 2013.
- PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- SEBRAE. **Competitividade**. Disponível em: <<http://www.sebraepr.com.br/PortalInternet/Destaques/Quero-abrir-minha-empresa/Competitividade>> Acesso em 03 abr 2013.
- SEGRE, German. **Manual prático de Comércio Exterior**. 2. ed. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.
- STRAUSS, A., CORBIN, J., 1998. **Basics of Qualitative Research: Techniques and Procedures for Developing Grounded Theory**. 2 ed. London, SAGE Publications.
- VAN DAL, Jorge Luiz Garcia. **A inovação como estratégia competitiva**. 2012
- VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em Administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## 02-MERCHANDISING NO PONTO DE VENDA CASO: CHOCOLATES GAROTO

**Orientadora:** Cláudia Rosa Mendonça

**Orientando:** José Augusto Cardoso Guimarães

**RESUMO:** Em um mundo globalizado, onde a competitividade do mercado está repleta de desafios e mudanças, atrair a atenção do cliente no ponto de vendas é uma tarefa cada vez mais árdua e constante. Diante disto, o presente estudo relata o diferencial causado pela aplicação correta das técnicas de merchandising no ponto de venda do supermercado Cidade Canção do município de Paranaíba – PR, pela empresa Chocolates Garoto, objetivando demonstrar os resultados das estratégias de merchandising aplicadas no ponto de venda, utilizando como metodologia um embasamento teórico sobre o tema, levantamento de informações de vendas e realização de entrevistas com os clientes do supermercado em questão. Desta forma, foi possível constatar a importância da ação de um profissional na aplicação de técnicas de merchandising, criando um diferencial competitivo e atraindo os clientes para seus produtos e, como consequência, aumentando as vendas.

**Palavras-chave:** merchandising; técnica; vendas.

### REFERÊNCIAS

- ANGELO, Cláudio Felisoni; SILVEIRA, José Giesbrecht. **Varejo competitivo**. 7 v. – São Paulo: Atlas, 2003.
- BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto-de-venda**. 6 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- COSTA, Clovis Correa. **Marketing Individual. O verdadeiro valor do cliente**. Rio de Janeiro: Campus. Elsevier, 2003.
- DIAS, S. R. **Gestão de marketing**. São Paulo: Saraiva 2003.
- ESPÍRITO SANTO (Estado). Departamento de Marketing e Departamento de Vendas. Programa de Integração de Vendas – **Chocolates Garoto: manual de treinamento merchandising**. Vila Velha - ES, 2007. (Série Manuais).
- FERRACCIÚ. João de Simoni Soderini, **Promoção de vendas**. – São Paulo, Editora Makron Books - 1997.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- HAIR JR., Joseph F.; Babin Barry; (col). **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração – tradução Lene Ribeiro** – Porto Alegre, 2005.

- KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle.** 3 ed. – São Paulo: Atlas, 1993.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas 2003.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001..
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de varejo.** 3 ed. – São Paulo: Atlas, 2004.
- MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento.** 5. ed. – São Paulo: Atlas, 1999.
- MAZZOTI, Alda Judith Alves; GEWNADSNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** 2. ed. – São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- PINHEIRO, Eduardo Perrone. **Promoção de vendas e merchandising.** 2 ed. – São Paulo: RG Editores, 2004.
- PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia.** – São Paulo: Rêspel, 2003.
- RICHARDSON, Roberto Jarry, **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3ªed. – 14. Reimpr – São Paulo: Atlas, 2012.
- ZENONE, Luiz Cláudio & BUAIRIDE, Ana Maria Ramos. **Marketing da promoção e merchandising: conceitos e estratégias para ações bem-sucedidas.** – São Paulo: Pioneira Tomson Learning, 2005.

## 03 - QUALIDADE DA ÁGUA DO RIBEIRÃO PARANAIZAIZINHO – PARANAÍ – PR

**Orientadora:** Sônia Maria Crivelli Mataruco

**Orientando:** Welbert Valério

**RESUMO:** Com o intuito de avaliar a qualidade das águas do Ribeirão Paranaizaizinho na cidade de Paranaí - PR, - região Noroeste do Estado do Paraná em quatorze pontos de amostragem pré-determinados, verificando os padrões de OD e pH. O estudo possibilitou o conhecimento das condições que as águas do ribeirão Paranaizaizinho apresentam quanto ao indicador de Oxigênio Dissolvido e pH. Foram realizadas coletas, análises para monitoramento da qualidade da água in natura com objetivo de obter uma ferramenta de suporte para detecção de prováveis pontos de irregularidades como esgotos despejados nas galerias de águas pluviais jogados diretamente no ribeirão Paranaizaizinho, e demais instrumentos de controle da qualidade da água e, desta forma, foi premente o conhecimento do ambiente de atuação, e o estudo das fontes poluidoras. O diagnóstico ambiental do ribeirão, identificou, avaliou e documentou as principais fontes poluidoras e seus impactos sobre a qualidade da água do rio, permitindo a obtenção do cenário atual da degradação a que está submetido para solucioná-los de forma conjunta. O cenário encontrado foi um ambiente poluído, com resíduos jogados ao longo do rio, entretanto as maiorias das análises apresentaram resultados de oxigênio Dissolvido e Potencial Hidrogeniônico dentro dos padrões estabelecidos pela Resolução do CONAMA N°357/2005.

**Palavras chaves:** Poluição; Sustentabilidade; Diagnóstico.

### REFERÊNCIAS

ANEEL - AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. **O Estado das Águas no Brasil - 1999: perspectivas de gestão e informação de recursos hídricos.** Brasília, DF: MME [et al.]. 334 p. 1999.

Araújo, J.C.; SANTAELLA, S.T. **Gestão da Qualidade.** In: Gestão das Águas. Nilson Campos e Ticina Studart (Edit.). Porto Alegre, RS: ABRH. 2. ed. 242 p. 2001.

Benetti, A.; Bidone, F. **O meio ambiente e os recursos hídricos.** IN: TUCCI, C. E. M. Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS/ABRH, 1995. 669p.

- BORSOI, Z.M.F.; TORRES, S.D.A. **A política de recursos hídricos no Brasil**. Disponível em: < [http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/revista/rev806.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/revista/rev806.pdf) > Acesso em: 10 de out. de 2012.
- Braga, et al. **Introdução a Engenharia Ambiental**. 2º Ed. São Paulo. Person Prentice Hall, 2005.
- Brasil, Ministério do Meio Ambiente. **Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA 357, de 17 de Março de 2005; dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes e da outras providências**. Brasília, DF, 2005.
- Brasil, Ministério do Meio Ambiente. **Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA N° 274, de 29 de novembro de 2000: Define os critérios de balneabilidade em águas brasileiras e da outras providências**. Brasília, DF, 2000.
- Dalarmi, O. **Utilização futura dos recursos hídricos da Região Metropolitana de Curitiba**. Sanare, Curitiba, v.4 n.4, p.31-43. 1995.b
- SILVA, D. da, C. C., Sc: Sustentabilidade Corporativa. In: Anais VI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - SEGET, Resende, RJ, 2009.
- Eiger, S. Autodepuração dos Cursos D'água. In: Reuso de Água. Barueri, SP: Manole [et al.]. 579 p. 2003.
- Esteves, Francisco de Assis. **Fundamentos de Limnologia**. Rio de Janeiro: Interciência; 1998.
- Figueiredo, S. V. A. **Conflitos relativos ao uso da água**. In: **Recursos Hídricos e Desenvolvimento sustentável da agricultura** (Silva, D.D & Pruski,F.F eds.) Brasília, MMA;SRH;ABEAS. Viçosa. UFV. P.37-44. 1997.
- Lima, E.B.N. **Modelação Integrada para Gestão da Qualidade da Água na Bacia do Rio Cuiabá. Tese de Doutorado**. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ. 184 p. 2001.
- Mendes, C. A. B., Cirilo J. A. (2001). **Geoprocessamento em Recursos Hídricos: Princípios, Integração e Aplicação**. ABRH Porto Alegre 536 p.
- Mota, S. **Introdução à Engenharia Ambiental**. Rio de Janeiro, RJ: ABES. 3. ed. 419 p. 2003.
- Odum, Eugene. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.
- Oliveira – Filho, E. C. de e Lima J. E. F. W. (2002). **Impactos da Agricultura nos Recursos Hídricos na região do Cerrado**. Embrapa Cerrado, Planaltina, DF, 50p.
- Palma-Silva, G. M; et. al. **Capacidade de autodepuração de um trecho do rio Corumbataí, SP, Brasil**. HOLOS Environment, v.7, n.2, p.139-152. 2007.
- Pineda, M.D.; SCHÄFER, A. **Adequação de critérios e métodos de avaliação da qualidade de águas superficiais baseada no estudo ecológico do rio Gravataí, Rio Grande do Sul, Brasil**. Ciência e Cultura, v.39, p.198-206, 1987.
- Rodrigues, R.B. **Sistema de Suporte à Decisão Proposto para a Gestão QualiQuantitativa dos Processos de Outorga e Cobrança pelo Uso da Água**. Tese de Doutorado. São Paulo, SP: USP. 155 p. 2005.
- ROESSLER. **Qualidade das Águas do Rio Gravataí - período 1992 a 1994**. Porto Alegre, RS: FEPAM. 66 p. 1996.
- Scweigert, L. R.. **Plano diretor e sustentabilidade ambiental da cidade. Dissertação de mestrado**. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2007.
- SEMA/SP - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. **A Qualidade das Águas. Série Manuais Ambientais**. São Paulo, SP: CETESB [et al.]. 2. ed. 44 p. 2000.
- Sgarbi, V.S et al. **Os Jargões da Sustentabilidade: uma Discussão a partir da Produção Científica Nacional**, engema 2008.
- Sousa, E.R. **Noções Sobre a Qualidade da Água dos Recursos Hídricos e Ambientais. Tese de Doutorado**. Campinas, SP: UNIP. 2001.
- Spadotto, C. A. e Gomes F. (2004). **Impactos ambientais de agrotóxicos: monitoramento e avaliação**. In: Romeiro A.R. (org.) Avaliação e contabilização de impactos ambientais. UNICAMP, São Paulo, SP, Brasil, 112-122.
- Sperling, M.V. **Introdução á qualidade das águas e ao tratamento de esgoto**. 1ªed. Minas Gerais, 1996.p 50-54.
- Von Sperling, M. (2005). **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos**. 3ª ed. UFMG, Belo Horizonte (MG), Brasil, 452 p.
- Xavier, Christine da Fonseca; DIAS, Leda N; Brunkov, Renato F. **Gestão Integrada de Mananciais de Abastecimento Eutrofizados**. Eutrofização. Curitiba: Sanepar, Finep 2005.

## 04 - A IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NA EMPRESA COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB NOROESTE

**Orientador:** Rodrigo Junior Gualassi

**Orientando:** Aldair Francisco Caldeira  
Leticia Nascimento Oliveira  
Denise Harue Oyama

**RESUMO:** Este artigo tem como foco principal explorar o tema economia nas empresas como parte das ferramentas da Gestão Financeira e Formação de Custos dentro de uma organização, com base na análise econômica para melhor compreensão de como os empresários lidam com a oferta e a demanda, macroeconomia, desenvolvimento econômico com foco na tomada de decisão visando à maximização de lucro e resultados, além de definir o perfil dos gestores quanto a problemas futuros relacionados à economia em escala local e global. Assim, sendo possível compreender como os empresários cuidam da saúde financeira de sua empresa e como estabelecem seu entendimento acerca do tema proposto visando à manutenção dos produtos e serviços comercializados pela empresa. A metodologia utilizada no presente trabalho é do tipo exploratório, com estudo de caso e a natureza da pesquisa é qualitativa. A empresa estudada é a Cooperativa de Crédito SICOOB Noroeste, que disponibilizou informações, dados e relatórios, sobre seu processo de gestão. Após análise do questionário enviado para empresa, como resultado do presente artigo foi possível concluir que a instituição financeira SICOOB Noroeste, se encontra financeiramente saudável e instruída no seu sistema de Gestão.

**Palavras-chave:** Economia; Gestão; Financeira; Custos.

### REFERÊNCIAS

- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A. – 2008.  
GONÇALVES, Antônio Carlos Porto. **Economia Aplicada**. 9ªed. Rio de Janeiro: editora FGV, 2010.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. 20ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012.  
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval. **Fundamentos de Economia**. 3ªed. São Paulo: Saraiva  
2008.  
VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Introdução à Economia**. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

## 05 - A IMPORTÂNCIA DO MARKETING DE RELACIONAMENTO GLOBAL NO CENÁRIO MERCADOLÓGICO ATUAL

**Orientador:** Edi Carlos De Oliveira

**Orientando:** Bruno Matias

**RESUMO:** As empresas da atualidade possuem diversos recursos para desenvolverem seus negócios de maneira bem sucedida. Algumas preferem crescer e se acomodar em seu país, já outras buscam novos horizontes, ampliando seus negócios por meio da internacionalização das mesmas. Sendo assim, este artigo tem a finalidade de apresentar os conceitos sobre o marketing de relacionamento global, presente no cenário mercadológico atual. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema referido, a fim de levantar uma quantidade de informação satisfatória e de qualidade. É importante destacar que o marketing parte do pressuposto de encontrar as necessidades dos clientes para satisfazê-las, e em suas vertentes temos o marketing de relacionamento que visa criar vínculos duradouros com seus clientes e o marketing global, cujo processo é o mesmo, porém envolve culturas diferentes, por se tratar de países e nações diferentes. Percebe-se que a ausência ou a má utilização desta ferramenta pode acarretar reduções significativas nas atividades das organizações, causando prejuízos e, além disso, terá a produção e lançamento de produtos que não atingirão os anseios dos consumidores.

**Palavras-chave:** Marketing; marketing de relacionamento; marketing global.

### REFERÊNCIAS

- CARDOSO, Mário Sérgio e GONÇALVES, Cid Filho. **CRM em ambiente ebusiness: como se relacionar com clientes, aplicando novos recursos da web**. São Paulo: Atlas, 2001.
- COBRA, Marcos. **Marketing Básico: uma perspectiva brasileira**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- DIAS, R; RODRIGUES, W. **Comércio Exterior: Teoria e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2004.
- GORDON, Ian. **Marketing de relacionamento: estratégias, técnicas e tecnologias para conquistar clientes e mantê-los para sempre**. São Paulo: Futura, 1998.
- GOULART, L. **A internacionalização de empresas brasileiras: motivações e alternativas**. In: Fundação Dom Cabral. **Internacionalização de empresas brasileiras**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.
- JOSS, Carlos D. **Em busca da satisfação do cliente: A satisfação do cliente e a ISO 9000:2000. 2012**. Disponível em: <<http://www.philiprosby.com.br/pca/artigos/>>. Acesso em 28 jul. 2013.

- KEEGAN, Warren J; GREEN, Mark C. **Princípios de marketing global**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: Teoria da ciência e pratica da pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- KUAZAQUI, E. **Marketing internacional**. São Paulo: Makron Books, 2006.
- MACKENNA, Regis. **Marketing de relacionamento: estratégias bem-sucedidas para a era do cliente**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
- MASO, Luciano. **Marketing de relacionamento: O que é? Para quê serve? Qual sua importância para o cliente?** 2012. Disponível em: <<https://www.ideau.com.br/>> . Acesso em 27 ago. 2013.
- PATRIOTA, Livia; VILAR, Luanna Lopes; SOUZA, Luciane Albuquerque Sá de. **As estratégias do marketing internacional em um contexto global**. Revista anagrama, São Paulo, v. 2, n. 4, p. 01-16, jun/ago 2009.
- PIPKIN, Alex. **Marketing Internacional: uma abordagem estratégica**. 2 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002.
- REICHHELD, F. **Princípios da Lealdade**. São Paulo: Campus/Elsevier, 2001.
- SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. **Comportamento do Consumidor: Conceitos e Casos**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
- SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE MINAS GERAIS. **Marketing Internacional: série cooperação internacional**. 2 ed. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005.
- SMITH, Adam. **A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas**. 2 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- URDAN, André Torres; URDAN, Flavio Torres. **Marketing Estratégico no Brasil: Teoria e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2010.

## 06 - A ROTATIVIDADE DE PESSOAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE AMAPORÃ

**Orientador:** Victor Vinicius Biazon

**Orientando:** Jorge Sakamae  
Thiago Gasparetti

**RESUMO:** Neste trabalho apresentamos qual índice de rotatividade na Prefeitura Municipal de Amaporã, onde foi construído um referencial teórico através de pesquisas bibliográficas e sites de trabalhos científicos, com principais teorias acerca da rotatividade de pessoal, e a sua compreensão de rotatividade no âmbito público. E, através da entrevista obteve-se a análise dos resultados da pesquisa, um índice bem considerável de rotatividade, devido a vários fatores motivacionais do funcionário, pois houve muitos desligamentos voluntários.

**Palavras-chave:** Gestão de pessoas; Recursos Humanos.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL ESCOLA (2013). **Cargos Temporários no Serviço Público**. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/direto/contratos-temporarios-na-administra%C3%A7ao-oublica.htm>>, acesso em 05 maio 2014.
- BORGES, Mara Santos; RAMOS, Noézia Maria (2011). **Convibra administração – Turnover**. Disponível em: <[http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm\\_2784.pdf](http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_2784.pdf)>, acesso em 03 jun 2014
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. - 6 ed, Rio de Janeiro: Campus, 2000. \_\_\_\_\_ . Recursos humanos: ed. Compacta, 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- FEIRREIRA, GOMES e ARAUJO (2008). **ENAPG - Gestão de Pessoas no Setor Público**. Disponível em: < [http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnAPG/enapg\\_2008/2008\\_ENAPG460](http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnAPG/enapg_2008/2008_ENAPG460) > , acesso em 03 jun 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. – 6 ed, 2008. MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. Metodologia de pesquisa. – 2 ed, 1991.
- LIMA, Leandro Ferreira (2007). **Concurso Público**. Disponível em (<http://www.tudosobreconcursos.com/informacoes-gerais/o-que-e-concurso-publico>) acesso em 03 jun 2014.
- PASCHOAL, Luís. **Gestão de Pessoas nas Micros, Pequenas e Médias Empresas**. – 2 ed, 2006.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. – 3 ed, 2012.
- RHPORTAL (2013). **Análise de Rotatividade de Pessoal**. Disponível em:< [https://www.rhportal.com.br/artigos/rh.php?rh=&idc\\_cad=mtrxaw6va](https://www.rhportal.com.br/artigos/rh.php?rh=&idc_cad=mtrxaw6va)>, acesso em 05 maio 2014.
- SIQUEIRA, TAVARES, BUENO e BA (2012). **XXIII ENANGRAD - Administração Pública (ADP)**. Disponível em ([http://xxiiienangrad.enangrad.org.br/anaisenangrad/\\_resources/media/artigos/adp/11.pdf](http://xxiiienangrad.enangrad.org.br/anaisenangrad/_resources/media/artigos/adp/11.pdf)), acesso em 03 jun 2014.

## 07 - ADESÃO AO FIES: ESTUDO COM ACADÊMICOS DA FACULDADE FATECIE

**Orientador:** Victor Vinicius Biazon

**Orientando:** Ane Caroline Ferreira Amaral  
Débora Souza Da Silva De Camargo

**RESUMO:** O FIES (Financiamento Estudantil) é um programa do Ministério da Educação em conjunto com o Governo Federal que auxilia no pagamento de uma formação superior. O objetivo da pesquisa é apurar a quantidade de acadêmicos que aderiram ao FIES na instituição de ensino Faculdade Fatecie, explicar como funciona o regulamento do FIES, a forma de pagamento e como contratá-lo. Foi elaborado um questionário fechado com perguntas de múltiplas escolhas que teve por objetivo descobrir o porquê de o acadêmico ter escolhido o FIES, contendo também perguntas socioeconômica, com o objetivo de saber a média da renda familiar e se estavam ativos no mercado de trabalho, os dados serão apresentados em texto mostrando o que foi alcançado com o questionário, haverá também um gráfico demonstrando a porcentagem de acadêmicos que possuem e não possuem o FIES. Obteve-se um resultado preciso com os acadêmicos entrevistados de que exatamente 50% possuem o FIES e 50% não possuem, através desta pesquisa conclui-se que a Faculdade Fatecie possui uma grande parte de acadêmicos que financiaram seus estudos, assim pode-se dizer que em média os acadêmicos da Fatecie são de classe média. Abrindo espaço para o FIES a Faculdade proporciona um desenvolvimento regional, facilitando o acesso do indivíduo ao curso superior.

**Palavras-chaves:** FIES; Acadêmico; Faculdade; Questionário.

### REFERÊNCIAS

CALDAS, Solon Hormidas. (2012) **A importância do FIES para a expansão do ensino superior brasileiro.**  
GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** -6 ed. – 5 reimpr. - São Paulo: Atlas, 2012.  
PORTAL MEC. **Como se inscrever no FIES (2011).** Disponível em: <<http://sisfiesportal.mec.gov.br/inscricao.html>> Acesso em 25 de novembro de 2013.

PORTAL MEC. **Condições de financiamento (2011)**. Disponível em: < <http://sisfiesportal.mec.gov.br/inscricao.html>> Acesso em 25 de novembro de 2013.

PORTAL MEC. **O que é o FIES (2011)**. Disponível em: < <http://sisfiesportal.mec.gov.br/inscricao.html>> Acesso em 25 de novembro de 2013.

PORTAL MEC. **Passo a passo (2011)**. Disponível em: < <http://sisfiesportal.mec.gov.br/inscricao.html>> Acesso em 25 de novembro de 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas/** Roberto Jarry Richardson: colaboradores, Jose Augusto De Souza Peres... (et. al.). -3 ed. -14 reimpressão-São Paulo: Atlas, 2012.

ROECH, Sylvania Maria Azevedo. **Projetos de estagio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertação e estudo de causa/** Sylvania Maria Azevedo Roesch, colaboração Grace Vieira Beker, Maria Ivone de Mello – 3 ed. -7. Reimpressão. – São Paulo: Atlas, 2012.

## 08 - PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO (PCP): FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE COMPETIÇÃO EM PEQUENAS EMPRESAS

**Autora:** Jociane Aparecida Gomes

**RESUMO:** O crescente desenvolvimento da competitividade empresarial traz para as organizações necessidades da aplicação de ferramentas estratégicas que as diferenciem num mercado competitivo e exigente. Neste viés o Planejamento e Controle da Produção (PCP) pode ser uma destas estratégias. Neste contexto, o presente estudo tem como principal objetivo analisar o Planejamento e Controle da Produção na empresa J & P Alimentos, bem como tecer breves considerações sobre a gestão de micro e pequenas empresas, competitividade, estratégias e planejamento e controle da produção. A pesquisa possui caráter descritivo, cujos dados foram coletados por meio de pesquisa documental e bibliográfica e, ainda, por meio de observação e entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados pelo método da análise de conteúdo. Os resultados do estudo apontaram que a empresa J & P Alimentos necessita formalizar a adoção capaz de fornecer informações consolidadas ao setor de produção.

**Palavras-chave:** Gestão. Competição. Planejamento e Controle. Produção.

### REFERÊNCIAS

- ARNOLD, J.R. T. **Administração de Materiais: Uma Introdução**. São Paulo: Atlas, 1999.
- ARTMANN, E. **Démarche Stratégique (Gestão Estratégica Hospitalar): Um Enfoque que Busca Mudança Através da Comunicação e da Solidariedade em Rede. (Tese de Doutorado). Departamento de Ciências Médicas**. Universidade Federal de Campinas: Campinas, 2002.
- CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, Programação e Controle de Produção**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- COUTINHO, L.; FERRAZ, J. C. **Estudo da Competitividade da Indústria Brasileira**. Campinas: UNICAMP, 1994.
- DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J.; CHASE, R. B. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.
- DE PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2005.
- DRUCKER, P. F.; **Prática da Administração de empresas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1981.
- FAJNZYLBER, P., SARTI, F., LEAL, J. P. G. **Sistema de indicadores de competitividade**. In: COUTINHO, L. G., FERRAZ, J. C. (Coord.). **Estudo da competitividade da indústria brasileira**.

Campinas: Ministério de Ciência e Tecnologia-FINEP-PADCT, 1993.

FARINA, E. M. M. Q. **Competitividade e coordenação dos sistemas agroindustriais: a base conceitual**. In: JANK, M. S. et al. *Agribusiness do leite no Brasil*. São Paulo: IPEA, 1999.

\_\_\_\_\_, E. M. M. Q. **Competitividade: mercado, estado e organizações**. São Paulo: Editora Singular, 1997.

FERRAZ, J. C; KUPFER, B; HAUGUENAUER, L. **Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRASSI, R. A. **Comentários sobre a aplicação empírica do conceito estrutural de competitividade**. Leituras de Economia política, Campinas, junho, 1997.

LARA JR., N. C. **Planejamento e Controle de produção**. São Paulo: Ática, 1990.

LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W., PETTY, J. W. **Administração de Pequenas Empresas: Ênfase na Gerencia Empresarial**. São Paulo: Books, 1997.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MEREDITH, J. R.; SHAFER, S. M. **Administração da produção para MBAs**. Porto Alegre: Bookman Editora, 2002.

PEREIRA JR, P. J. C.; GONÇALVES, P. R. S. **A empresa Enxuta. As ideias e a pratica quem fazem das pequenas empresas as organizações mais ágeis do mundo**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

PORTER, M. E. *Estratégia competitiva*. Rio de Janeiro: Campus, 1989. PREVIDELLI, J. J. MEURER, V.. **Gestão da micro, pequena e média empresa no Brasil: Uma abordagem multidimensional**. Maringá: 2005.

ROCHA, D. **Fundamentos técnicos da Produção**. São Paulo: Makron Books, 1995. RUSSOMANO, V. H. PCP: Planejamento e Controle da Produção. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

SLACK, N. et. al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

TERENCE, A. C. F.. **Planejamento Estratégico como ferramenta de competitividade na pequena Empresa**, 2002. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-27052004-110812>. Acesso 10 jul de 2014.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Atlas, 1987.

TUBINO, D. F. **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

## 09 - DIAGNÓSTICO DA PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS SOBRE A SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARANACITY – PR

**Autor:** Lourival Procópio

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo principal pesquisar como os servidores públicos, do grupo ocupacional de serviços gerais, percebem as ações de segurança e saúde no trabalho na Secretaria Municipal de Educação de Paranacity-PR. A metodologia utilizada consistiu na realização de pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo junto à Secretária Municipal de Educação da cidade citada. Os resultados da pesquisa revelaram que os servidores conhecem e reconhecem a importância dos procedimentos relacionados a saúde e segurança no trabalho. Por fim, são apresentadas as considerações finais ressaltando a importância da percepção dos servidores sobre o assunto, bem como da necessidade dos gestores de melhorar as atuais condições de trabalho na instituição.

**Palavras-chave:** Percepção; Saúde; Segurança.

### REFERÊNCIAS

- BATIZ, Eduardo Concepción et al. **Ergonomia e Produção Mais Limpa: sinergia na melhora das condições de trabalho**. Enviado a Journal Cleaner Production, 2008.
- BATIZ, Eduardo Concepción, e SANTOS, N. **Ergonomia e Segurança Industrial**. Apostila. Engenharia de Produção. Universidade federal de Santa Catarina, 2001.
- BATIZ, Eduardo Concepción. **Saúde e Segurança do Trabalho. Material Didático**. Joinville: Tupy Virtual, 2007.
- BOWDITCH, James. L.; BUONO, Anthony. F. **Elementos de comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- GRANDJEAN, Etienne. **Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.
- JUNIOR, John. R. Schermerthorn.; HUNT, James. G.; OSBORN, Richard. N. **Fundamentos de comportamento organizacional**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1999.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamentos e execução de pesquisas: amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- RICHARDSON, Roberto J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.
- SOTO, Eduardo. **Comportamento Organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

## 10 - A IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADE E A CRESCENTE ABERTURA DE EMPRESAS VOLTADAS AO CUIDADO DO CORPO.

**Orientador:** Victor Vinicius Biazon

**Orientanda:** Tamiris Romero Silva

**RESUMO:** Este trabalho foi voltado para o empreendedorismo e a identificação de oportunidade nas academias da cidade de Paranavaí-Paraná, baseando-se na crescente abertura de empresas do ramo estético (academias). O Brasil apresentou um crescimento exponencial no segmento e, acredita-se que haja fatores sociais, culturais e pessoais que influenciam as pessoas a frequentarem academias. Utilizou-se como método a pesquisa exploratória, quantitativa onde se investigou o início de 6 academias e também a percepção dos usuários quanto suas escolhas. Concluiu-se que os usuários buscam academias para obtenção de qualidade de vida o que é de conhecimento dos gestores que por sua vez se preparam para recebê-los, se reconhecem como empreendedores e identificaram a oportunidade para abertura de empresa analisando o mercado.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo, identificação de oportunidade, fatores influenciadores, academias.

### REFERÊNCIAS

- BARON, R. A.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo – uma visão do processo**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005
- DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. 6. ed. São Paulo: Cultura, 1999.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na Prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Empreendedorismo – transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- FERREIRA, Manuel Portugal. REIS, Nuno. SERRA, Fernando Ribeiro. **Marketing para empreendedores e Pequenas Empresas**. São Paulo, Atlas 2010.
- HASHIMOTO, Marcos. **Lições de Empreendedorismo**. Barueri, São Paulo, Manole, 2009.
- HISRIC, Robert D. PETERS, Michael P. SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre, Editora Bookman, 2009.
- MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2001.

- MOWEN, John C.; MINOR, Michael S. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
- KOTLER, Philip. **Administração de Marketing. A edição do novo milênio**. Prentice hall, 2000.
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 5° ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2006.
- RIBEIRO, Érica. (2013) **Setor de fitness e mercado de academias movimentam mais de R\$2 bilhões no País**. Disponível em <http://economia.ig.com.br/empresas/comercioservicos/2013-06-27/setor-de-fitness-mercado-de-academias-movimentam-mais-de-r-2-bilhoes-no-pais.html> Acesso em: 31 jul 2014.
- SOLOMON, Michael. **Comportamento do Consumidor**. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- VONSOHSTEN, Carlos. **Intraempreendedor**. Artigo Jornal Hoje, 2005.

## 11 - AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA IMPLANTAÇÃO DO BALANCED SCORECARD NO PROCESO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

**Orientadores:** Guilherme Cassarotti Ferigato

**Orientandos:** Marcelo Cristian Vieira  
Andreia Mileski Zuliani Santos

**RESUMO:** Desde a Revolução Industrial novas formas de trabalho surgiram e, esses, exigiram esforços dos estudiosos em desenvolverem métodos de gerenciamento, controlar e avaliar os Recursos Humanos. Com o passar dos tempos, gerou-se a necessidade de avaliar o desempenho humano no seu dia a dia de trabalho, assim, algumas ferramentas e métodos de avaliação foram desenvolvidos para que, hoje, os gestores possam avaliar esse desempenho de forma individual ou em grupo. Um novo conceito surge o *Balanced Scorecard*, esta metodologia possibilita um planejamento estratégico eficaz seja qual área foi implantado, porém ao se deparar com o departamento de Recursos Humanos encontramos várias dificuldades do processo avaliativo. O presente artigo tem como intuito responder quais as dificuldades encontradas no processo de avaliação de desempenho do departamento de Recursos Humanos. Na primeira etapa, desta pesquisa, buscaram-se referências bibliográficas acerca do tema BSC para que o leitor possa entender como surgiu e como funciona a metodologia BSC. Em segunda fase, foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio de questionário semiestruturado o qual foi utilizado para traduzir relatos de profissionais que utilizaram ou utilizam a metodologia BSC. Pode-se entender que existem dificuldades no processo de avaliar o desempenho do Departamento de Recursos Humanos, mas, em meio às dificuldades há possibilidade de se utilizar o BSC como ferramenta de avaliação.

**Palavras-chave:** avaliação de desempenho, balanced scorecard, recursos humanos.

## REFERÊNCIAS

- BARRETO, M. D. T. **Conceitos da administração de recursos humanos**. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância: Maringá - PR, 2012;
- BISPO, P. **10 dificuldades para implantar a avaliação de desempenho** disponível em: <http://www.rh.com.br/Portal/Desempenho/Dicas/6889/10-dificuldades-paraimplantar-a-avaliacao-de-desempenho.html>, acesso em: 02/04/14;
- BORTOLOZZI F., BERTON L. **Metodologia de pesquisa**. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância: Maringá - PR, 2012;
- CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier 2002. v.2
- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração das organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier 2003 – 12ª reimpressão;
- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos**. Rio de Janeiro: Elsevier 2004 – 7ª reimpressão;
- CHURCHILL JR.; Gilbert A.; PETER, J. Paul; BARTALOTTI, CECÍLIA C. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva 2000;
- DAL-RY, S. D **Diagnóstico empresarial, o que é, como e por que fazer**, disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/diagnostico-empresarial-oque-e-como-e-por-que-fazer/30450/>, acesso em: 10/04/14;
- SANTIAGO, E. **Ludismo**, disponível em: <http://www.infoescola.com/historia/ludismo/>. Acesso em: 10 abr. 14
- FLAVIO B., LUDHIANA B. C. **Metodologia de pesquisa**. Maringá - PR: Unicesumar 2012;
- FERNANDO, B. H. R. **Competências e Desempenho Organizacional: o que há além do Balanced Scorecard**, São Paulo: Saraiva 2006;
- GRINSPUN, M. P. S. Z. (org.). **Educação tecnológica desafios e perspectivas**. 3 ed.rev.ampl. São Paulo Cortez, 2009;
- HOUAISS, A. VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- MALAVOTI, J.. **O papel do RH hoje nas organizações**. Disponível em <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/o-papel-do-rh-hoje-nasorganizacaoes/50926/>. Acesso em 09/04/14;
- OLIVEIRA, D. P. R., **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 30. Ed. São Paulo: Atlas, 2012;
- PADOVEZE, C. L. **Controladoria Básica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004; PIO, D. Avaliação de desempenho por competência. 2008. Disponível em <http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/avaliacao-do-desempenho-porcompetencias/23428/>. Acesso em: 09 abr. 2014.
- PERSON, R. **Balanced Scorecards & Operational Dashboards with Microsoft® Excel**, Copyright © 2009 by Tor Consulting, Inc., Santa Rosa, California
- REZENDE, J. F. C. **Balanced Scorecard e a Gestão do Capital Humano: alcançando a performance balanceada na economia do conhecimento**. Rio de Janeiro, 2003.
- RABAGLIO, M. O. **Ferramentas de avaliação de performance com foco em competência**. Rio de Janeiro: Qualitymark 2006.
- ROESCH, S. M. A.. **Projetos de estágio e pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso - colaboração Grace Vieira Becker, Maria Ivone de Mello**. – 3 ed. – 4. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.
- SIQUEIRA, W. **Qual é o maior problema da avaliação de desempenho?** Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/administracao-enegocios/qual-e-o-maior-problema-da-avaliacao-de-desempenho/33395/>, acesso em: 02/04/14.

## 12 - ATRIBUTOS DE PREFERÊNCIA E IMAGEM PARA A ESCOLHA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: O CASO FATECIE MAX

**Orientador:** Victor Vinicius Biazo

**Orientanda:** Denise Harue Oyamav

**RESUMO:** O presente trabalho buscou analisar através de estudos e pesquisas, quais são os fatores influenciadores e os atributos de preferência e imagem percebidos pelos pais e responsáveis que podem influenciar na escolha de um centro educacional privado de ensino pré-escolar, a partir de pesquisa descritiva de natureza quantitativa e qualitativa tendo como estudo de caso a escola Fatecie Max, em que foi percebido como preferência dos pais de alunos de 0 a 4 anos ingressantes em 2014 os fatores “competência”, “atendimento” e “espaço de convivência” além da imagem de qualidade foram reconhecidos como um dos fatores. A escola procura desenvolver ações para ter uma imagem de qualidade percebida perante a sociedade, formando alunos e seres cidadãos.

**Palavras-chave:** fatores influenciadores; atributos; imagem; educação infantil.

### REFERÊNCIAS

- BIAZON, Victor Vinicius. **Atributos de preferência do consumidor e imagem na escolha de uma instituição de ensino superior: um estudo com egressos do ensino médio de Paranavaí-PR.** Pedro Leopoldo: FLP, 2012. 134p.
- BLACKWELL, Roger D; ENGEL, James F; MINIARD, Paul W. **Comportamento do consumidor.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2008.
- GIGLIO, Ernesto Michelangelo. **O comportamento do consumidor.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- KARSAKLIAN, Eliane. **Comportamento do consumidor.** 2ª Ed. – 4ª reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.
- KAPFERER, Jean-Noël. **As marcas, capital da empresa: criar e desenvolver marcas fortes.** 3ª Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2003.
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing: a edição do novo milênio.** 10ª Ed. – São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada.** 6ª Ed. – porto Alegre: Bookman, 2000.
- PAULA, Cláudio Paixão Anastácio de; MORAES, Lúcio Flávio Renault de, org. **Administração Contemporânea: desafios e controvérsias.** Pedro Leopoldo: Tavares Editora, 2009.

- RICHARDSON, Roberto Jarry; PERES, José Augusto de Souza... (et al.). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ª Ed. – 14. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2012.
- SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. 7ª Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2008.
- SANTOS, Valério Givisiez Vilete (s/d). **Os principais fatores e atributos responsáveis pela imagem de uma organização**. Disponível em Acesso em: 22 jul 2013.
- SALUME, Paula Karina. **Atributos relevantes que contribuem na decisão pela escola dos filhos: um estudo de caso**. 2006. 146f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
- SILVA, Nelson Bruno Duarte da; FREIRE, Robson. **Análise das Expectativas e da Satisfação dos Consumidores: Estudo de uma rede de lojas autorizadas de operadora de telefonia móvel em Santa Catarina**. XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Londrina – PR – 26 a 28 de maio de 2011.

## 13 - CUSTOS COM ROTATIVIDADE DE PESSOAL: ESTUDO DE CASO SUPERMERCADO GUGUY

**Orientador:** Ivan Araújo

**Orientanda:** Carla Regina Z. R. Spoladore

**RESUMO:** O tema do presente trabalho acadêmico diz respeito aos custos criados pela rotatividade de pessoal, utilizando-se para estabelecer uma ligação prática com a realidade de um estudo de caso realizado sobre um dos setores do no Supermercado Guguy (o de operação de caixa). Tem-se como objetivo geral identificar quais são os custos contábeis que uma empresa do segmento alimentício tem com a rotatividade de seus recursos humanos e, para que isto fosse possível, foi definido o que significa rotatividade de pessoal, realizado o levantamento acerca do conceito de custo e referente a diferenciação de custos fixos e variáveis, bem como buscou-se quantificar qual a rotatividade de funcionários em determinado período de tempo. Como metodologia, utilizar-se-á da pesquisa descritiva para a coleta de dados. Verificou-se, portanto, que independentemente do recorte de tempo analisado e da quantidade total de funcionários, quando a empresa demite um empregado, isto se mostra muito mais oneroso para a empresa do que se o mesmo solicitasse sua demissão.

**Palavras-chave:** Rotatividade; Custos; Funcionários

### REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 8. ed. 4 reimpr. - São Paulo: Atlas, 2008.
- DUTRA, René Gomes, 1938. **CUSTOS: uma abordagem prática**/René Gomes Dutra. -7.ed.- São Paulo: Atlas, 2010
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 eds.4.reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.
- HENRIQUE, Fábio. **Classificação de custos e despesas na formação de preço de venda**. Disponível em < [HTTPS://industria hoje.com.br/classificacao-de-custos-e-despesas-na-formacao-preco-venda](https://industria hoje.com.br/classificacao-de-custos-e-despesas-na-formacao-preco-venda) Acesso em 20 out. 2013.
- RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- Roesch, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estágio e pesquisa em administração**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ROSÁRIO, Cecília Camargo. **Rotatividade de pessoal**. (2006) Disponível em Acesso em 10 out 2013.

SANTOS, Joel J. Análise de custos: remodelado com ênfase para sistema de custeio marginal, relatório e estudos de casos/Joel J. Santos. -4.ed.-São Paulo:Atlas,2005.  
ZANLUCA, Jonathan de Sousa. Disponível em: < <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/custo-fixo-variavel.htm>> Acesso em 20 out 2013.

## 14 - CUSTOS DE AQUISIÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA PARA A PRODUÇÃO DE CARROCERIAS: ESTUDO DE CASO VILAÇOS IMPLEMENTOS RODOVIÁRIO

**Orientador:** Ivã Da Cruz De Araujo

**Orientandos:** Kelly Cristina Ferreira  
Naiane Dos Santos Rodrigues  
Talita Rúbia Ribeiro

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo quantificar custos de aquisição da matéria prima, para fabricação do modelo de carroceria boiadeiro; fazendo o levantamento do custo necessário para essa produção, todo o processo envolvido desde a aquisição da matéria, a mão de obra utilizada, até o produto final. Pesquisas de caráter descritiva descrevendo o processo da empresa, de natureza quantitativa onde serão mensuradas tabelas com índices de valores, de aquisição, fabricação das carrocerias, para apurar todos os dados necessários para apresentação do trabalho será realizado, visita à empresa para conhecer o processo como um todo. Foi enviado um questionário com algumas perguntas bases para montar a primeira parte do trabalho. Posteriormente, será realizada uma entrevista com o gerente de produção, onde serão apurados os principais dados para finalizarmos o trabalho. Nesta entrevista serão apresentados: a matéria-prima utilizada na fabricação, as principais dificuldades apresentadas pela empresa em obter a matéria, se é de fácil acesso, os fornecedores e, se estão próximos onde à empresa se encontra hoje instalada, a mão de obra se é encontrada na cidade e região ou se são funcionários de outros estados, a mercadoria já fabricada, o perfil dos clientes, onde estão a maior porcentagem, e por ultimo, apresentar os produtos finais, em fotos apresentados no relatório extensão.

**Palavras-chave:** Matéria- prima; Custos; Produção.

## REFERÊNCIAS

- ALOE, Armando. VALLE, Francisco. **Contabilidade Industrial**. 5° Ed. Editora Atlas, 1978.
- ARNOLD, Junior Tony. **Administração de materiais**. 1° ed.1999-reimpressão, Editora Atlas, 2008.
- DIAS, Marcos Aurélio. **Administração de materiais**. Editora Atlas, 5°ed.2005
- DUTRA, René Gomes, **Custos**. 7° Ed. Editora Atlas, 2010
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LUNKES, Rogério João. **Manual do orçamento**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 2° Ed. Editora Atlas, 1984.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação**. 1. Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- RICHARDSON, Roberto Jarry e Colaboradores. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012.
- SANTOS, José dos. **Contabilidade Geral**, 3° Ed, Editora Atlas, 2011.
- VIANA, João José. **Administração de materiais**, 1° Ed.2000. Reimpressão, Editora Atlas, 2006.



+55 (44) 3045 9898  
Rua Getúlio Vargas, 333 - Centro  
CEP 87.702-000 - Paranavaí - PR  
[www.fatecie.edu.br](http://www.fatecie.edu.br)  
[edufatecie@fatecie.edu.br](mailto:edufatecie@fatecie.edu.br)



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-65-80055-20-3



9 786580 055203

